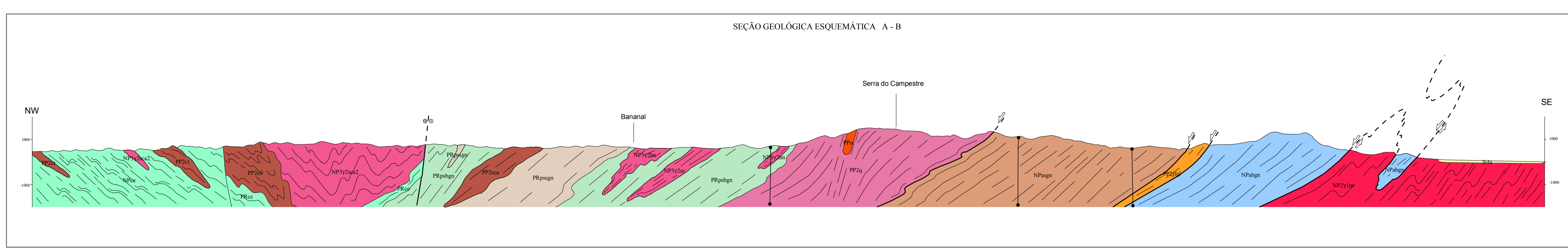


- 01 - Depósitos Aluvionares: sedimentos aluviais e flúvio-marinhos
- 02 - Formação Resende: conglomerados finos a médios, seguidos por arenitos arenosos e lamitos/siltitos no topo. Os Membros Itatiaia e Acácias incluem depósitos de leques aluviais.
- 03 - Derrames de lavas alcalinas (Ankaramito)
- 04 - Na base ocorrem camadas de conglomerado amalgamadas, intercaladas com arenitos, lentes pelíticas e brechas intratransformais. No restante da sucessão predominam arenitos arenosos, laminados ou com estratificação cruzada
- 05 - Plutons e diques de rochas alcalinas: Morro Redondo (mr)
- 06 - Diques de rochas básicas cretácicas: diabásios e gabros (K11m)
- 07 - Granitos Mombaça (m2), Mabucaba (mb) e Mangaratiba (mg): Biotita granitos
- 08 - Granitos Fortaleza (gf): Leucogranitos fragmentados foliados
- 09 - Granito resgate: Muscovita leucogranito fortemente foliado; Leucogranito foliado (NP3/2gr)
- 10 - Sítio Rio Turvo: granada-biotita granitos porfíroides foliados
- 11 - Sítio Bananal: granada-biotita granitos porfíroides foliados
- 12 - Sítio Campo Alegre: biotita granitos porfíroides foliados
- 13 - Granito Serra do Piloto: biotita granito porfírico foliado
- 14 - Sítio Graminha: hornblenda granito porfírico foliado
- 15 - Granito Serra da Carioca: hornblenda granito porfírico foliado
- 16 - Complexo Rio Negro: hornblenda-biotita gnaiss migmatítico tonalítico a granítico
- 17 - Megasequência Andrelândia: Sillimanita-granada-biotita gnaiss bandado com intercalações de anfíbolas, quartzitos (q) e calcissilicáticas
- 18 - Megasequência Andrelândia: Biotita gnaiss bandado com intercalações de sillimanita-granada-biotita gnaiss (NP3gr), quartzitos (NP3q), anfíbolas e rochas calcissilicáticas
- 19 - Complexo Paraíba do Sul: Sillimanita-granada-muscovita-biotita gnaiss bandado com intercalações de gnaiss (K11gm)
- 20 - Complexo Paraíba do Sul: Biotita gnaiss bandado com intercalações de sillimanita-granada-muscovita-biotita xisto e rochas calcissilicáticas
- 21 - Complexo Embu - Unidade Paragnáissica: Sillimanita-granada-muscovita-biotita gnaiss/xisto, biotita-muscovita gnaiss e quartzito
- 22 - Complexo Juiz de Fora: Ortognaiss bandados, por vezes migmatíticos, com composição variando entre granítica e tonalítica/diorítica, com lentes de rochas anfíbólicas
- 23 - Complexo Juiz de Fora: Ortognaiss com texturas variando entre granoblasticas a migmatítica, com composição variando entre charnockítica a enderbítica, com lentes de granitos maficos
- 24 - Complexo Quilino: hornblenda-biotita gnaiss migmatítico
- 25 - Sítio Campinho: hornblenda granito porfírico foliado
- 26 - Complexo Taquaral: hornblenda-biotita granito foliado e leucogranito foliado

- CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**
- Estruturas**
- Contato
 - Contato aproximado
 - Foliação
 - Lineação de estriamento
 - Superfície de fluxo magmático
 - Antiforme invertido
 - Antiforme normal
 - Falha indiscriminada
 - Falha transpressional
 - Falha transpressional dextral
 - Sinforme invertido
 - Sinforme normal
- Recursos Minerais**
- Índice
 - Mina Ativa
 - Mina Inativa
 - Ocorrência
 - água mn. - Água Mineral
 - ar - Acaia
 - arg - Argila
 - ba - Bauxita
 - br - Brita
 - casu - Caulim
 - fsp - Feldspato
 - gr - Gnaiss
 - sa - Sabão
 - sulf - Sulfeto
 - mar - Mármore
 - musc - Muscovita
 - py - Pírita
 - qtz - Quartzo
 - sa - Sabão
 - sulf - Sulfeto
 - tur - Turmalina

- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**
- Infraestrutura**
- Escola
 - Propriedade rural
 - Linhas de Transm. de Energia
 - Oleoduto
 - Sistema de Transporte
 - Campo de Pouso
 - Atualização
 - Caminho
 - Estrada Pavimentada
 - Estrada de Ferro
 - Estrada sem Pav. Tráf. Periódico
 - Estrada sem Pav. Tráf. Permanente
- Hidrografia**
- Rio; Lagoa
 - Rio Intermitente
 - Illa
 - Messas de Água
 - Prata
- Área Urbana**
- Limite Estadual
 - Cidade



MAPA GEOLÓGICO
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: equador e Meridiano Central -45
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84

CONTRATO - CPRM - UERJ 01/PR/2005

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

AUTORES
Luiz Guilherme do Espírito Santo, Cláudia Valadares, Julio Cesar Horta de Almeida, Monica Heilbron, Fatima Dias, Claudio Valeriano, Miguel Tupinambá, Emilio Cruz, Guilherme Fernandes, Eliane Guedes, Anderson Neves, Renato Ramos, Marcel Samson, Claudio Lima Melo, André Avelar

REVISÃO DA CARTOGRAFIA GEOLÓGICA
DIEGO: Edson José dos Santos
DIEGO: Inácio Medeiros Delgado, Reginaldo Avelos dos Santos, Nelson Custódio Silveira Filho, Augusto Pedreira

REVISÃO DA CARTOGRAFIA DIGITAL E CONTROLE DE ENTRADA DE DADOS NO GEORAN
DIEGOP: João Henrique Gonçalves, Antonio Rabelo Sampaio, Patricia Dullinger Jacques, Maria Angélica Silva B. F. Ramos, Elias Bernardi S. do E. Santo, Adeline Aduna Magalhães, Tatiana Santos Araújo

COLABORADORES
BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL: Julio Cesar Horta de Almeida, Apona Rossi, Caio Vinício Gabry Turbay Range, Evânia Alves da Silva
GEOPROCESSAMENTO: Francisco Douado, Henrique Rog, Rodrigo Assolino
BANCO DE DADOS: Julio Cesar Horta de Almeida, Alan Miranda, Lelliane Sánchez
RECURSOS MINERÁRIOS: Nely Palermo

COORDENAÇÃO GERAL
Monica Heilbron

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa "VOLTA REDONDA" publicada em 1992 pelo IBGE, ajustada às imagens do GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM